



A Comunicação é objeto de estudos de várias profissões, mas é o fonoaudiólogo que nos processos de saúde doença está preparado para atender demandas de promoção, prevenção e reabilitação em todos os ciclos da vida humana. No Brasil os fonoaudiólogos atuam nos diferentes níveis da atenção à saúde, mas o acesso da população aos serviços prestados pela Fonoaudiologia ainda é um desafio. Vivemos em um país com grandes desigualdades sociais e iniquidades e essa luta incessante exige mobilização e discernimento no planejamento e estratégias a serem utilizadas.

Produzir pesquisas e divulgar experiências tem sido dispositivos poderosos nesse processo para a defesa do direito ao acesso ao cuidado proporcionado pelos profissionais da área. É por meio do avanço de sua ciência que os profissionais mostram à sociedade sua capacidade de qualificar os processos de comunicação, produzir mais saúde e contribuir com a qualidade de vida em nosso país. Junto com outras entidades científicas a Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia busca estimular, debater e divulgar a produção científica da área.

A Fonoaudiologia esteve reunida entre 12 e 15 de setembro em Salvador, Bahia, onde foi realizado o XXV Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia e o I Encontro de Fonoaudiologia da Bahia. O evento propiciou o encontro de estudantes, profissionais, pesquisadores, docentes e coordenadores de cursos de graduação e pós-graduação e convidados de outras áreas afins. Trouxemos para esse editorial o discurso de abertura e convidamos aos autores a publicação de seus trabalhos nas revistas da área. Esse é um requisito essencial à visibilidade dos resultados desse trabalho que qualifica a luta pelo reconhecimento de nossa área. Recomendamos a consulta aos Anais do Congresso em breve disponível no site da SBFA: www.sbfa.org.br

“(Cecilia) Iniciamos dando boas vindas aos integrantes da mesa, autoridades, colegas representantes de entidades parceiras, Conselhos Federal, Dra., Thelma Costa e Regional de Fonoaudiologia, Academia Brasileira de Audiologia, Dra. Maria Cecília Martinelli Iório, Associação Brasileira de Motricidade Orofacial, Dr. Hilton Justino da Silva, representante da reitoria da UFBA, Dr. Vladimir Arce, a todos os presentes: estudantes, professores, pesquisadores, convidados.

A professora Leslie Piccolotto Ferreira e eu faremos um dueto que busca dar voz ao trabalho de uma grande equipe formada pela diretoria executiva e a expandida, que é composta pelos sete departamentos e seus respectivos comitês científicos e pela comissão de ensino, além do conselho administrativo e dos profissionais que trabalham na SBFA.

(Leslie) Nossa equipe tomou posse em 11 de março pela manhã e à tarde deu início a organização deste evento. Tivemos um curto espaço de tempo, mas procuramos num esforço coletivo promover um encontro científico a altura da celebração do 25º Congresso Brasileiro.

Estávamos ainda nos constituindo como equipe e rapidamente conseguimos fechar o tema “Integralidade do cuidado e da formação”.

(Cecilia) A integralidade diz respeito a um princípio do Sistema de Saúde Brasileiro, o SUS, que há algum tempo vem orientando mudanças nas práticas de saúde e propiciando uma compreensão mais ampliada da contribuição da área na produção de saúde. Ela tem, por isso, muito a ver com o sentido de nossa entidade.

(Leslie) A Fonoaudiologia ao longo do tempo cresceu e constituiu diversos campos de atuação e criou diferentes especialidades. Sua identidade reside justamente em ter um núcleo de saberes e práticas que preexiste em cada um dos seus campos de especialida-

des, que são autônomas, mas não independentes. Ela é a matriz!!! É por isso que neste congresso é possível divulgar a nossa unidade e ao mesmo tempo nossa abrangência.

(Cecilia) Na organização do 25º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia procuramos então propor metodologias que levassem ao exercício da interdisciplinaridade, tão necessária à Integralidade da formação e do cuidado em saúde. E que articulasse o trabalho dos departamentos e Comissão de ensino. Regina Yu Shon Chun e Maria Lucia Masson trabalharam arduamente para o êxito da proposta, que levada a Diretoria Expandida ganhou adesão e foi imediatamente encampada, constituindo-se na grade oficial da programação científica. Organizada com a colaboração de palestrantes de diversos departamentos, comissão de ensino e convidados de áreas afins. Assim se estruturaram mesas de debates de Temas Transversais, Discussões de Casos Clínicos, Como eu faço. Planejamos também duas aulas Magnas uma sobre o estado da arte das políticas públicas de saúde e outra que traz uma visão geral do andamento da pesquisa no campo da Fonoaudiologia.

(Leslie) Em seguida fizemos chamada à apresentação de trabalhos científicos, incorporando também uma nova modalidade – a Mostra de experiências – essas são sessões de apresentações de diversos trabalhos exitosos, na sua maioria realizados em serviços, que ajudarão cada um de nós a pensar a prática diária.

(Cecilia) Outra inovação foi integrar a essas atividades representantes dos Conselhos Federal e Regionais de Fonoaudiologia, buscando canalizar esforços, permitindo discussões importantes relacionadas à ética e inserção da Fonoaudiologia em Políticas Públicas.

(Leslie) Certamente nossa maior ousadia foi organizar as Sessões Comentadas de Pôster, atividade essa que inicialmente gerou certo desconforto entre os convidados. Aos poucos, porém cada um deles foi entendendo que essa modalidade permite a partir da exposição, a análise e o debate dos trabalhos.

(Cecilia) Devemos fazer um agradecimento especial aos departamentos e comissão de ensino que se reuniram noite adentro por várias vezes com a diretoria executiva e científica, buscando fazer deste Congresso um conjunto de debates consistentes.

(Leslie) Queremos destacar ainda o trabalho sistemático e cuidadoso da tesouraria, na pessoa de Mariângela Bitar e Maria Cristina Pedro Biz que buscaram os apoios financeiros necessários e nos ajudaram a tornar o congresso um pouquinho mais acessível, sem colocar em risco o financeiro da SBFa.

(Cecilia) Agradecemos ainda a contribuição preciosa de Katia Genaro e Ana Paula Ramos, secretarias da diretoria executiva, que nos ajudaram nos projetos em busca de fomentos, na implantação no novo site e revisão dos Boletins agora enviados sistematicamente pela SBFa aos seus sócios.

(Leslie) Cabe dizer também que sob a coordenação da Maria Lucia Masson e Silvia Ferrite uma Comissão Local, que envolveu docentes e estudantes das cinco instituições de ensino superior baianas e nos deu grande apoio trazendo boas energias, além de um conjunto de apresentações culturais organizadas com tanto carinho para mostrar a todos o que de fato a Bahia tem!!!!

Também tivemos apoio de uma comissão que organizou a Gincana. Só os estudantes da UnB, se inscreveram, mas acreditamos que o entusiasmo deles contagiará os estudantes participantes dos próximos congressos.

Nossos agradecimentos aos funcionários da SBFa e à equipe da Eventus.

(Cecilia) Quando iniciamos a divulgação do Congresso, muitas pessoas nos perguntaram por que a Bahia novamente?

Uma de nossas principais metas é fortalecer laços da SBFa com as instituições de ensino em Fonoaudiologia.

A Universidade Federal da Bahia prontamente selou conosco uma parceria, viabilizando o acolhimento de um amplo conjunto de atividades no Pré-congresso. Atividades de formação com os minicursos, Fóruns, Encontro entre profissionais, docentes e estudantes, Reunião com Coordenadores da Graduação e Pós-graduação, Roda de conversa, produzindo análises, debates e recomendações para o trabalho de diferentes segmentos da Fonoaudiologia. Esperamos que outras parcerias possam ocorrer ao longo dessa gestão não só em relação ao Congresso, mas a outras atividades de atribuição da SBFa.

(Leslie) A Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia

- *Contribui para o desenvolvimento e a divulgação das bases científicas das práticas fonoaudiológicas.*
- *Exerce papel político importantíssimo atuando em defesa do direito de acesso da população a saberes e práticas desenvolvidas pela área, que qualificam e dignificam a vida humana.*
- *Fornecer subsídios técnicos e teóricos para implantação de políticas públicas.*
- *Mantem a revista CoDAS que divulga a produção científica em âmbito nacional e internacional sob a batuta de Ana Luiza Navas e Roberta Gonçalves.*
- *Informa, organiza espaços de reflexão de princípios e diretrizes para a formação, para o cuidado, valida trabalhos científicos, reúne grupos, questiona, problematiza.*

(Cecilia) Sabemos que ela tem muito mais a oferecer; muitas ações precisam ser realizadas, muitas mudanças devem ser implantadas, mas é preciso que nos conscientizemos:

– a SBFa será tão boa quanto nosso coletivo quiser e fizer.

(Leslie) Desejamos a todos um excelente Congresso!!!

(Cecilia) Que ele propicie a todos nós bons encontros – científicos, sociais e afetivos, pois esses trazem saúde e prosperidade!!!

(Leslie e Cecilia) Axé a todos nós!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!”

Leslie Piccolotto Ferreira
Maria Cecilia Bonini Trenche

